

Educando o Ostomizado para o Autocuidado

DIAS, Priscilla Montalvão¹; **BEZERRA**, Ana Lucia Queiroz²; **ROCHA**, Larissa de França Lacerda³.

Palavras-chave: Ostomizado; autocuidado; educação em saúde; enfermagem.

1. INTRODUÇÃO

O processo de cuidar em saúde deve ser desenvolvido de forma multidimensional, reconhecendo a pessoa que necessita desses cuidados como um ser integral. No que diz respeito ao cuidado de pacientes Ostomizados, a transgressão de barreiras que se opõem ao desempenho de um verdadeiro cuidado torna-se fundamental. Ostomizado é o paciente portador de uma ostomia que se caracteriza por uma cavidade criada por meio de um processo cirúrgico decorrente de doenças diversas como tumores colorretais, diverticulite, doenças intestinais inflamatórias, traumas abdominais, entre outras.

A presença do estoma produz mudanças na imagem corporal do paciente, que em geral, irão influenciá-lo em vários aspectos de sua vida futura. Segundo Trentini (1997) esses indivíduos enfrentam perdas, que podem ser reais ou simbólicas, tais como a perda do controle e eliminação de fezes e gases, condição mandatória para a vida em sociedade. A aceitação dessa mudança pode ser exercida por fatores intrapsíquicos, pelas pessoas que possuem algum vínculo afetivo com o ostomizado e pela sua condição social, econômica e cultural. A pessoa ostomizada sente que a sua vida útil e produtiva terminou, influenciando inclusive suas atividades de vida diária e vida prática.

Atualmente, enfoca-se a assistência interdisciplinar, psicossocial, bem como equipamentos e acessórios necessários, buscando com isso a readaptação precoce desses indivíduos. A capacitação para seu autocuidado os torna independentes e capazes, propiciando sua total reintegração social.

O ostomizado necessita compartilhar suas experiências e receber atenção diferenciada por parte dos profissionais de saúde. Nesse contexto destacam-se as associações de ostomizados como fontes essenciais de suporte ao processo de reabilitação, as quais são organizações legalmente constituídas, compostas por grupo de pessoas ostomizadas e profissionais como assistentes sociais, psicólogos, nutricionistas, médicos, enfermeiros, entre outros.

Assim, a realização desse projeto de extensão tem a pretensão de proporcionar aos profissionais e acadêmicos da área de saúde, em especial da enfermagem, informações que subsidiem uma assistência de qualidade e segura aos pacientes ostomizados. Além disso, busca-se contribuir para a discussão sobre a importância dos cuidados a essa clientela, assim como incrementar a produção científica sobre essa temática.

A Associação dos Ostomizados de Goiás – AOG, localizada no município de Goiânia-GO, é uma entidade sem fins lucrativos, visa prestar assistência especializada de profissionais da área de Enfermagem, Nutrição e Serviço Social,

além de distribuir bolsas coletoras a todos pacientes cadastrados, as quais são adquiridas com recursos provenientes do governo estadual.

As atividades também são desenvolvidas na Clínica Cirúrgica do Hospital das Clínicas da UFG junto aos clientes que se encontram no período pré e pós-operatório das cirurgias que resultam em ostomias.

Além das atividades de extensão, o projeto também visa o desenvolvimento de subprojetos de pesquisas que possibilite um melhor conhecimento sobre reações adversas na assistência de enfermagem a Ostomizado.

2. OBJETIVOS

Geral

Desenvolver programas de educação para o autocuidado junto aos ostomizados que freqüentam a Associação de Ostomizados de Goiás e os pacientes internados na Clínica Cirúrgica do HC/UFG que se encontra em pré e pós-operatório de cirurgias que resultaram em formação de estomas, de modo a contribuir para a melhoria da qualidade da assistência e de vida dessa clientela, visando a sua reabilitação e reinserção no convívio social.

Específicos

- Orientar os ostomizados e seus familiares quanto a o autocuidado, visando sua reabilitação e reinserção social;
- Capacitar os acadêmicos para a assistência e orientação a qualquer tipo de ostomizado quanto ao uso de tecnologias específicas relacionadas às bolsas coletoras; higiene pessoal, hábitos alimentares, cuidados com a pele periestoma; doenças degenerativas e preservação de auto imagem;
- Investigar os eventos adversos na assistência de enfermagem a clientes ostomizados.

3. DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

Local

Associação dos Ostomizados de Goiás,
Clínica Cirúrgica do Hospital das Clínicas/UFG e Faculdade de Enfermagem – FEN/UFG.

Clientela

Portadores de ostomias que freqüentam a Associação dos Ostomizados de Goiás e os atendidos na Clínica Cirúrgica do Hospital das Clínicas da UFG.

4. Atividades de Enfermagem

Atividades para Reabilitação do Ostomizado

- Aproximação dos participantes com as unidades onde ocorre o projeto e diagnóstico da realidade.
- Realização de consultas de enfermagem com educação em saúde para clientes associados e recém admitidos com a finalidade de desenvolver conhecimento e possibilidades para o auto-cuidado, melhoria das condições de vida e reinserção social. Na Associação, todas as quartas feiras no período das 13:00 as 16:00 horas.
- Identificar os diagnósticos de enfermagem
- Realizar intervenções quanto ao cuidado com o estoma, manejo de dispositivos (bolsa coletora), e tratamento da pele periestoma.
- Educação em Saúde aos ostomizados e familiares quanto; Cuidados com a pele, alimentação, vestuários Orientados usados cole em relação às unidades e aos clientes.
- Fornecimento de material educativo.
- Participação nas reuniões mensais (mensalmente) com realização de palestras públicas sobre cuidados com estomas e doenças crônicas degenerativas ou conforme solicitação dos participantes. o autocuidado.
- Na Clínica Cirúrgica do HC/UFG - Orientação no pré e pós-operatório imediato e mediato dos pacientes submetidos à cirurgia para derivação coloretal, conforme solicitação da clínica.
- Confecção de álbum seriado sobre temas de educação para o autocuidado. Em fase de construção.

Pesquisa em andamento: Monografias

- Perfil do ostomizados, segundo percepção de quem vivencia esta experiência.
- Crenças alimentares adotadas por ostomizados que freqüentam a Associação de Ostomizados de Goiás. No prelo da Revista UFERJ.
- Reações adversas em pacientes ostomizados
- Compreendendo o ser ostomizado; um enfoque fenomenológico

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A participação neste projeto é gratificante pois, possibilita um aprendizado sobre a realidade dos clientes ostomizados e das instituições de apoio.

Incentivo do aprendizado sobre a temática e atualizada para realizar um atendimento adequado e de qualidade.

Oportunidade de integração entre os acadêmicos e os profissionais com discussões sobre o cuidar e o autocuidado, bem como buscar formas de ajudar na reintegração social dessa clientela.

Com o desenvolvimento do projeto tem possibilitado a pesquisar e aprender sobre eventos adversos em clientes ostomizados e a refletir sobre as suas

ocorrências e medidas de segurança a serem adotadas para minimizar esses fatos. As pesquisas bibliográficas nos têm proporcionado a oportunidade de repensar o cuidar em enfermagem e minimizar os riscos de iatrogenias, analisar o cliente como um ser integral. Tais idéias permitem o compartilhar de informações com os profissionais já envolvidos no cuidado desses clientes, enriquecendo-nos com as experiências e com a prática desses cuidados.

Bibliografia Consultada